

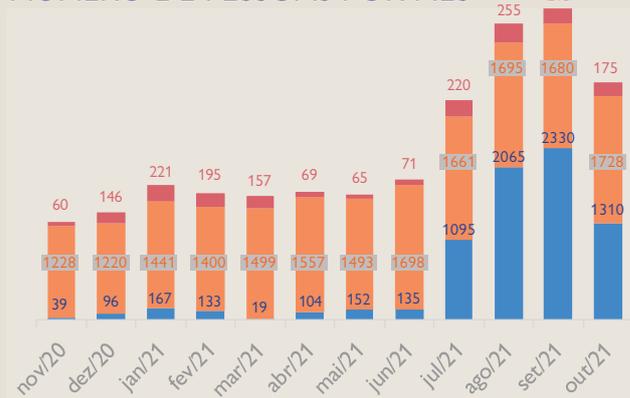
**Disclaimer:** This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

**Sources:** Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

## TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

## NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



## METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

## OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

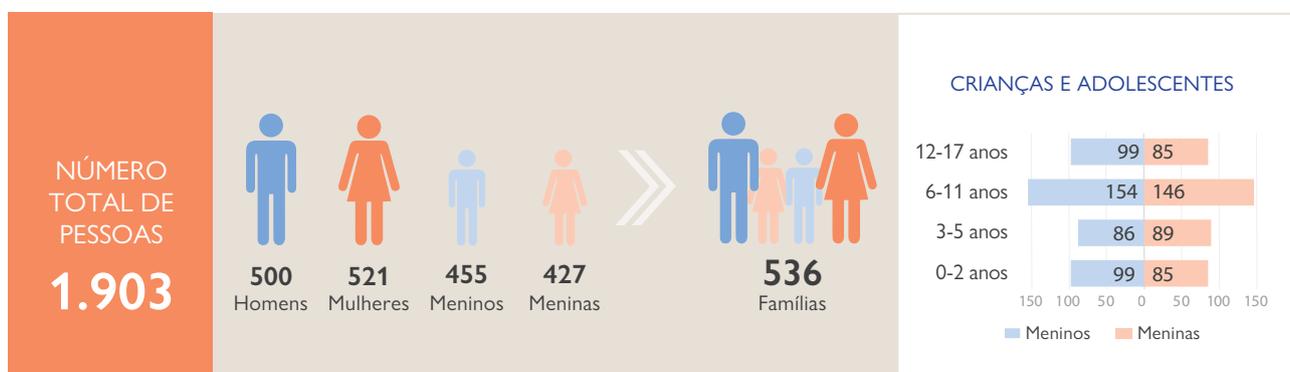
## CONTEXTO ATUAL

Apesar da flexibilização de entrada na fronteira com a Venezuela, em 24 de junho de 2021, verificou-se no final de outubro uma diminuição geral de 24% da população fora dos abrigos. Comparado com o mês anterior, a população nas ocupações espontâneas subiu para 0,42%, totalizando 1903 pessoas em 16 espaços.

Foram contabilizadas 1.310 pessoas em situação de rua, das quais 443 foram atendidas no Posto de Interiorização e Triagem (PITRIG) no dia do levantamento (26 de outubro de 2021). Durante o período, atores da sociedade civil fizeram cadastro para o acesso a cartões-alimentação.

## FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

### 1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO  
REGULARIZADAS



**9%**

176

PESSOAS  
INTERESSADAS NA  
INTERIORIZAÇÃO



**21%**

400

### PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



**99** | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

**45** | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

**25** | Pessoas com **dificuldade visual**

Nas ocupações espontâneas de Pacaraima, verificou-se aumento no percentual de pessoas não regularizadas, chegando a 9%. 21% demonstraram interesse na Estratégia de Interiorização, enquanto no mês anterior era 13%. Os esforços para agilizar os processos de regularização migratória continuam durante o mês de outubro.

## 2 INFRAESTRUTURA

### ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



### COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



### PRIMEIRAS NECESSIDADES



- 1° MÁSCARA E HIGIENE PESSOAL**
- 2° COLCHÕES E ITENS DE CAMA**
- 3° COBERTORES**

## ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE\*

**67%** dos espaços têm acesso à água potável 10

**60%** dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 9

**0%** dos espaços têm separação/descarte de lixo 0

**0%** dos espaços têm sistema de saneamento público 0

\* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



As dificuldades de acesso a serviços de eletricidade, rede pública de água e esgoto são as demandas mais frequentes nos locais monitorados, o que gera preocupação quanto à propagação da COVID-19 e de outras doenças. Apesar da temporada de chuva ter terminado, a situação de águas paradas continua, o que contribuiu para a proliferação de

mosquitos e casos de dengue. A maioria das casas ou barracos, por serem feitos artesanalmente com estrutura de madeira e coberta de plástico ou lona, geram vulnerabilidade para população devido à falta de segurança. É importante sinalizar que grande parte dos assentamentos ainda se encontram afastados da malha urbana.

## 3 SEGURANÇA PÚBLICA



**27%** dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 4



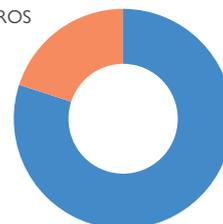
**0%** dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 0



**0%** dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 0

### NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

**20%** 3   
NÃO SE SENTEM SEGUROS

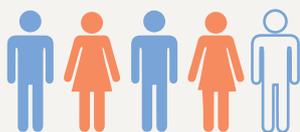


**80%** 12   
SE SENTEM SEGUROS

## 4 INTEGRAÇÃO

### EDUCAÇÃO

**84%** >> DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



**16%** >> NÃO ESTUDAM

Nas ocupações espontâneas, apenas 14% das crianças e adolescentes em idade escolar não estão matriculados nas escolas, sendo a estadia transitória o principal motivo, segundo o informado pela população.

### MEIOS DE VIDA



A pandemia da COVID-19 teve impacto nos meios de sustentabilidade, com registro de 66% dos homens e 38% das mulheres declarando-se economicamente ativos. A economia informal continua a ser a maior fonte de obtenção de renda da população refugiada e migrante, sendo as atividades mais frequentes entre os homens: diárias e coleta de recicláveis; e entre as mulheres: diárias e vendedoras ambulante. Três espaços sinalizaram ter moradores com carteira de trabalho assinada.

## 5 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população das ocupações relatadas pelas lideranças estão\*:



\* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

## COVID-19



242 pessoas com a primeira dose de vacina para COVID-19  
161 pessoas com a segunda dose de vacina para COVID-19  
0 pessoas com reforço de vacina para COVID-19

## 6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



**20%** dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



**13%** dos espaços relataram receber doações de alimentos

## 7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

O PITRIG e Agentes Humanitários seguem como as principais fontes de informação para população refugiada e migrante que se encontra nas ocupações espontâneas de Pacaraima durante o mês de outubro, sendo a regularização migratória e Interiorização os temas mais procurados.